O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 935 | 8 de fevereiro de 2017

Grupo 10

Em negociação por empresa, Sindicato fecha mais de 120 acordos

Página 3

Star Center

Marreira

Al Puxadores

GR Colors

Sipratec

Braniva

Desemprego piora com juros altos página 2

Festival de Verão reunirá trabalhadores de 6 fábricas página 4

Desemprego piora com juros altos

Enquanto 12,3 milhões de brasileiros e brasileiras estão desempegados, precisando recorrer a bicos para garantir alguma renda, só no ano passado o pagamento de juros custou aos cofres públicos R$ 562 bilhões, o equivalente a 8,93% do PIB (Produto Interno Bruto). Basta um simples olhar para constatar que muita coisa está errada em uma política de governo que gasta tanto com juros, em detrimento de investimentos em atividades que desenvolvam a economia e gerem empregos.

Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), em janeiro, a taxa Selic foi reduzida de 13,75% para 13%. A redução foi uma medida acertada, mas insuficiente na intensidade para reativar a economia.

Opinião de especialista

"Dificilmente uma redução mesmo que importante dessas taxas poderia ser tomada como claro indicativo de que o crescimento econômico estaria próximo. Isto porque com a queda dos salários e o aumento do desemprego, ainda que os juros sejam menores, há menos consumidores habilitados (com renda mínima exigida) a contrair empréstimos e, mesmo entre os habilitados, há menos deles dispostos a fazê-lo e se endividar em um momento de grande incerteza sobre sua renda futura", diz Emilio Chernavsky, doutor em economia pela USP e especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, em artigo publicado na "Carta Capital".

Só especuladores ganham com juros nas alturas

Com os juros nas alturas, só ganham os rentistas que especulam no mercado financeiro. Para os pequenos fabricantes, comerciantes e donos de empreendimentos de menor porte em geral, o jeito é fazer de tudo para não ter de recorrer a empréstimos bancários.

Com recessão, desemprego sobe e rendimento cai

Nesse cenário, os trabalhadores são os maiores perdedores, pois os empregos desaparecem e os salários diminuem. Segundo dados mais recentes da Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa média de desemprego subiu de 8,5% em 2015 para 11,5% em 2016. Já o rendimento médio caiu 2,3%, de R$ 2.076,00 em 2015 para R$ 2.029,00 em 2016.

Previsões pessimistas da OIT para o Brasil

Ao mirar o futuro, as projeções são desanimadoras. A OIT (Organização Internacional do Trabalho) estima que, neste ano, o Brasil ainda desempregará 1,2 milhão de pessoas, o equivalente a um terço de todo o contingente de trabalhadores que vão perder o emprego no mundo todo em 2017. Ou seja, de cada três novos desempregados no mundo, um será brasileiro. E o pior é que a OIT prevê que o número de desempregados chegará a 13,8 milhões em 2018. Ou 1,5 milhão a mais de trabalhadores sem ocupação.

Inflação já não serve como desculpa

Antes, a inflação era a desculpa do Banco Central para manter a taxa Selic nas alturas. Agora, nem isso serve mais como justificativa. A recessão persistente, sim, exige do governo políticas que tirem o Brasil do atoleiro. E a redução drástica da taxa de juros é uma das medidas mais urgentes, ao lado de investimentos em setores que absorvem muita mão de obra, como é a construção civil; sistema tributário mais justo que onere quem ganha mais, entre outros.

Protesto contra juros altos

Nos dias 21 e 22 de fevereiro, o Copom volta a se reunir para decidir como ficará a taxa Selic nos 45 dias seguintes. A Força Sindical já convocou um protesto para cobrar uma redução drástica dos juros para que a economia volte a respirar.

Até agora, em nove meses, o governo Temer só tratou como prioridade a reforma da Previdência e das leis trabalhistas, que ameaçam os direitos dos trabalhadores.

Já está mais do que na hora de os governantes, em todos os níveis, adotarem medidas pensando no bem-estar da população. Para o governo Temer, a próxima reunião do Copom será a oportunidade para trazer os juros a níveis aceitáveis.

O governo estadual, por sua vez, tem a obrigação de oferecer serviços públicos de qualidade e sem onerar a população com taxas abusivas. Dos atuais prefeitos, eleitos pela primeira vez ou reeleitos, desde já vamos cobrar o que prometeram.

Sem emprego e serviços públicos dignos para a população, não há dignidade. Muito menos justiça social.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Nossa homenagem à Dona Marisa

Com profundo pesar, registramos o falecimento da ex-primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva, 66 anos, esposa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após dez dias de internação, ela não resistiu a complicações do AVC (acidente vascular cerebral) que sofrera no dia 24 de janeiro.

Casada há 43 anos com o ex-presidente, Dona Marisa, com discrição e firme nas suas posições, sempre esteve presente ao lado de Lula nos momentos cruciais da história recente do Brasil, desde fins dos anos 1970, quando o Grande ABC vivia a efervescência do movimento sindical em plena ditadura militar.

Dona Marisa, ex-presidente Lula e Cícero Martinha, presidente do Sindicato

No último sábado, dia 4, uma multidão foi ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC prestar uma homenagem a Dona Marisa. "Aqui eu conheci a Marisa, casei com Marisa. Aqui tivemos nossos filhos e aqui ela sustentou a barra. Sou resultado das greves, mas também sou resultado de uma menina que parecia que era frágil, mas que me ajudou a fazer tudo", disse o ex-presidente Lula, muito emocionado.

| Grupo 10 |

Sindicato fecha mais de 120 acordos por empresa

A resposta do Sindicato à intransigência patronal é a negociação por empresa para não deixar os trabalhadores no prejuízo. Com essa estratégia, apesar das cartas enviadas pelos sindicatos patronais às empresas do Grupo 10 recomendando que não negociassem, o Sindicato fechou, de dezembro de 2016 para cá, acordos com mais de 120 empresas, com reajuste salarial que repõe, pelo menos, a inflação de 8,5%.

"Sem acordos por empresa, os trabalhadores ficariam sem o reajuste salarial, que é sagrado, e sem a garantia dos direitos previstos nas cláusulas sociais da nossa Convenção Coletiva do Trabalho, por irresponsabilidade dos sindicatos patronais", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Grupo 10 não negocia desde 2015

O último acordo do Grupo 10 com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e os sindicatos dos Metalúrgicos foi em 2014. Já faz dois anos que os representantes do Grupo 10 sequer apresentam propostas e entram com pedido de dissídio coletivo no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). É uma tática deles para ganhar tempo, pois nem o dissídio de 2015 teve um desfecho até agora.

Por isso, o Sindicato vem negociando empresa por empresa, não importa o número de trabalhadores beneficiados.

Danfer: Os trabalhadores tiveram reajuste salarial de 8,5% em 1º de janeiro, mais abono de 20% que será pago em duas parcelas nos meses de março e abril, informa o diretor Geovane.

Faça valer seus direitos

O Sindicato precisa de sua informação para negociar com as empresas que ainda não fecharam o acordo salarial. Se for esse o caso da empresa em que você trabalha, procure imediatamente o Sindicato ou um de nossos dirigentes sindicais. Não perca tempo.

| Eleições da Cipa |

Adriatic Service
Inscrições: 30/1 a 13/2/2017
Eleição: 24/2/2017 às 7h30 no refeitório

Paranapanema
Inscrições: 6/2 a 20/2/2017, das 8h às 17h no setor da Engenharia de Segurança do Trabalho
Eleição: 2/3/2017 das 5h às 23h, em frente ao refeitório da empresa.

Copaj
Inscrições: 24/2/2017 a 5/3/2017 no Setor de Recursos Humanos das 7h às 7h15, das 11h30 às 12h e das 15h às 15h30
Eleição: 16/3/2017

| Maxion |

Comissão da PLR-2017 é eleita

Os companheiros Arnaldo (terceiro turno usinagem, 142 votos), Zé do Rádio (primeiro turno fundição, 67 votos) e Reinaldo (opex, 51 votos) foram escolhidos para a comissão de negociação da PLR-2017, em eleição realizada no dia 1º de fevereiro, informa o diretor Manoel do Cavaco. O Sindicato alerta os companheiros sobre a importância da comissão na negociação da PLR, a fim de fortalecer a posição dos trabalhadores e conquistar um acordo realista.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 8/2 Unifer
Dia 9/2 Zincagem Marisa
Dia 10/2 VMCL
Dia 13/2 Guaporé
Dia 14/2 Eurobrás
Dia 15/2 G2 Goiás
Dia 16/2 GM Balcões
Dia 17/2 Metal Tezza

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

Federal Mogul

Diretor Aldo em assembleia com os trabalhadores da Federal Mogul

Aprovada compensação de Carnaval e dias-ponte

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 6, os trabalhadores da Federal Mogul aprovaram a compensação dos dias 27 e 28 de fevereiro (segunda e terça de Carnaval), dias 15 (sábado de Aleluia) e 22 de abril (sábado após feriado de Tiradentes), informa o diretor Aldo.

Zincagem Marisa

Diretor Dudu em assembleia com os companheiros da Marisa

PLR-2017 terá valor fixo mais variável

A PLR-2017 aprovada pelos trabalhadores da Zincagem Marisa tem valor fixo de R$ 900,00 e parte variável que pode chegar a até R$ 300,00. Conforme o acordo, os companheiros vão receber duas parcelas de R$ 450,00 cada nos dias 31 de julho e 31 de outubro. Dependendo do cumprimento das metas, o adicional será pago em janeiro de 2018. A assembleia foi realizada nesta segunda, dia 6.

Curta face da Associação dos Aposentados

A Associação dos Aposentados agora está no facebook para interarir com seus sócios e sócias, com a publicação de fotos das assembleias, dos passeios e de outros eventos. O Fanpage traz também informações de interesse de aposentados, aposentadas e pensionistas. O endereço é **https://www.facebook.com/aposentadossantoandre**. Acesse e comece a curtir.

Cuidado: falso, calendário do FGTS é armadilha

Caixa Econômica Federal só vai divulgar o calendário oficial de saque das contas inativas em meados de fevereiro. E ninguém precisa ficar preocupado pois o calendário será amplamente divulgado

São falsos os calendários de saque de contas inativas do FGTS que estão circulando na internet, tanto em redes sociais como em sites ou aplicativos para celulares. O alerta é da Caixa Econômica Federal.

Portanto, para obter informações sobre o FGTS só acesse o site oficial da Caixa www.caixa.gov.br e os perfis do banco @imprensacaixa e @caixa. A consulta ao saldo de contas inativas pode ser feita no endereço http://www.caixa.gov.br/beneficios-trabalhador/fgts/contas-inativas.

Querem roubar seus dados. Quem cria falsos sites ou aplicativos quer invadir o seu celular ou computador para pegar seus dados pessoais com o intuito de usá-los em atos criminosos. Portanto, se receber mensagem, aplicativo ou anexo indicando que se trata de calendário do FGTS apague imediatamente.

A Caixa informa que o calendário oficial de saques de contas inativas do FGTS será divulgado em meados deste mês de fevereiro. O pagamento deve começar no dia 13 de março e será escalonado pelo mês de nascimento do trabalhador.

Quem pode sacar contas inativas

Tem direito a sacar o dinheiro do FGTS todo trabalhador que tem saldo em uma conta que ficou inativa até 31 de dezembro de 2015. Uma conta fica inativa quando deixa de receber depósitos da empresa porque o empregado pediu demissão ou foi demitido por justa causa.

O trabalhador pode sacar todas as contas inativas até 31 de dezembro de 2015 que possuir, mesmo que hoje esteja trabalhando com registro em carteira.

Centrais discutem proposta unificada para reforma previdenciária

Com o objetivo de unificar as propostas das centrais sindicais que serão encaminhadas ao Congresso Nacional, será concluído nesta quarta, dia 8, em São Paulo, o seminário "Reforma da Previdência – Desafios e Ação Sindical". Representantes das centrais vão a Brasília no dia 22 de fevereiro para pressionar os deputados federais e senadores para que não aprovem o projeto da reforma apresentada pelo governo Michel Temer.

Entre outros pontos, os trabalhadores defendem a revisão ou o fim das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento; revisão das isenções para entidades filantrópicas; alienação de imóveis da Previdência e de outros patrimônios em desuso por meio de leilão; fim da DRU (Desvinculação de Receitas da União) sobre o orçamento da Seguridade Social; melhoria da fiscalização da Previdência por meio do aumento do número de fiscais em atividade e aperfeiçoamento da gestão, e revisão das alíquotas de contribuição para a Previdência do agronegócio.

Festival de Verão reunirá trabalhadores de 6 fábricas

No domingo, dia 12, o Clube ABR (que fica atrás da Magneti Marelli) sediará o Festival de Verão dos Metalúrgicos e o lançamento do time do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Serão disputados três jogos com dois tempos de 30 minutos cada.

Em caso de empate, a partida será decidida nos pênaltis, com três cobranças de cada lado. O time vencedor receberá um troféu. Também ganhará um troféu o destaque de cada equipe. Todos os jogadores receberão medalhas de participação.

Após os três jogos, serão escolhidos o melhor jogador e o melhor goleiro por uma mesa julgadora, que terá como membro o companheiro Jair, que foi jogador profissional inclusive com passagem em Dubai.

Segundo os diretores Lulinha e Loyola, o festival reunirá aproximadamente 170 trabalhadores de seis fábricas, dos quais cerca de 120 vão jogar. "O objetivo é estimular o intercâmbio e a confraternização entre os trabalhadores da base", afirmam.

Os jogos

8h	Jardim x Polimetri
9h40	Maxion x Tupy
11h20	Metalúrgicos x Eluma

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima